

Workshop MME

“Gás Para Empregar e Harmonização Regulatória”

Mesa 3

Transporte Dutoviário: Desafios e oportunidades para aprovação de novos investimentos e a modicidade tarifária

Sylvie D’Apote

Diretora Executiva de Gás Natural - IBP

Brasília, 19 de novembro de 2024



#IssoGeraEnergia

AGENDA

1. Cumprimento da Agenda Regulatória da ANP
2. Transparência de informações
3. Investimentos das Transportadoras e Papel do Conselho de Usuários
4. Plano Coordenado de Transporte vs. PNIGB
5. Aspectos tributários

Cumprimento da Agenda Regulatória da ANP

Diversos temas importantes estão previstos na agenda regulatória da ANP que trarão mais dinamismo no setor e precisamos ter sua definição e dar mais segurança para que o mercado possa apoiar os investimentos necessários no elo de transporte.

- » **Tarifas de Transporte de Gás Natural** → Revisão de critérios para cálculo das tarifas e receitas de transporte; estabelecimento de procedimento para a aprovação das propostas de tarifa de transporte de gás natural; e estabelecer diretrizes para os mecanismos de repasse de receita entre os transportadores de gás natural interconectados
- » **Interconexão e interoperabilidade** → Regular a interconexão e interoperabilidade de gasodutos de transporte com a harmonização da operação entre transportadores (código de redes)
- » **Ampliação da Capacidade de Gasodutos de Transporte** → Estabelecer os critérios para a caracterização da ampliação da capacidade de transporte de gasodutos de transporte
- » **Serviço de Transporte de Gás** → Regular a oferta de serviços de transporte pelos transportadores; a cessão de capacidade contratada sob a modalidade firme; a troca operacional de gás natural

Transparência de informações

- » Disponibilização de informações essenciais para a projeção de tarifas de longo prazo, tendo em vista o fim dos contratos legados já em 2025 - **cronograma de revisão tarifária e disponibilização da BRA**
 - Processo complexo e que requer tempo para os carregadores fazerem suas análises - queremos evitar o que aconteceu no processo da TBG;
- » Divulgação e atualização padronizadas em base mensal do **saldo da conta regulatória** para que os carregadores possam saber o impacto desses valores nas tarifas futuras como:
 - (i) rescisões contratuais, (ii) cobrança de penalidades e (iii) contratação de produtos de curto prazo.
- » Possível impacto pelo Decreto n° 12.153/24 no qual o art. 26 §5 determina que a ANP poderá adotar para o período de transição tarifas postais com objetivo de evitar discrepâncias acentuadas de preços entre as regiões do País.

Planos de investimentos das Transportadoras e Papel do Conselho de Usuários

- » **Cenários detalhados de oferta & demanda** são premissas indispensáveis para investimentos em nova capacidade de transporte. Algumas incertezas incluem:
 - Queda dos volumes importados da Bolívia e aumento de produção de gás na costa brasileira traz mudanças de fluxos e gera necessidade de adaptação do sistema de transporte;
 - Indefinição de qual será o papel das usinas termoelétricas para o setor elétrico e para o setor de gás natural.
- » Papel fundamental do **Conselho de Usuários** para apoiar a revisão destes cenários e garantir investimentos adequados, tempestivos, e eficientes, garantindo a modicidade tarifária do transporte.
- » Atualmente o que observamos é que cada transportadora faz seus planos de forma individualizada, por área de mercado, sem considerar o sistema integrado → Necessário demonstrar que o investimento em uma determinada transportadora/zona de mercado traz para o sistema como um todo. Isso possibilitará fazer o melhor investimento para o sistema e evitar possíveis duplicações sistêmicas sem necessidade.
 - Aguardamos a publicação do **Plano Coordenado do Sistema de Transporte**.
- » Para que os investimentos certos aconteçam no tempo certo, **atuação da ANP** precisa ser ágil e garantir que o investidor conheça a forma de remuneração e os carregadores conheçam as tarifas.

Plano Coordenado de Transporte vs. PNIGB

- » Possível impacto pelo Decreto 12.153/24 com a criação do Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural e Biometano:
 - Temos preocupação frente a projetos que venham a aparecer no PNIGB e que poderão ser implementados com alto impacto nas tarifas de transporte;
 - O Decreto não mencionou a inclusão do Conselho de Usuários neste processo de aprovação.

Ajustes tributários são indispensáveis

- » Como será feito o repasse entre as transportadoras sem o aumento de custos - bitributação
- » Redução de complexidade no cumprimento das obrigações acessórias, com a simplificação e racionalização dos documentos fiscais (sem impactar controle e fiscalização)
- » Desvinculação dos CTes de Entrada e Saída para a quantidade medida de gás natural
- » Monofasia?



Diretoria Executiva de Gás Natural

diretoriaexecutivagn@ibp.org.br



[/ibpbr](#)



[@ibp_br](#)



[@ibp_br](#)



[/ibpbr](#)



[/ibpbr](#)

ibp.org.br | [#IssoGeraEnergia](#)